



ABORDAGENS HISTÓRICAS NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: A VISIBILIDADE DE DOIS FÍSICOS CHINESES NOS ESTADOS UNIDOS NO PERÍODO DA GUERRA FRIA

Larissa Dutra Chao¹, Andreia Guerra de Moraes²

¹ Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) /Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE), larissadchao@gmail.com
Instituição/Departamento/Escola, e-mail

² Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) /Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE), andreia.moraes@cefet-rj.br

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo elencar quais questões sobre a participação de atores sociais de diferentes formações e nacionalidades nas ciências podem ser elencadas na educação em ciências a partir de um estudo sobre as trajetórias dos chineses Chen-Ning Yang e Tsung-Dao Lee, ganhadores do prêmio Nobel de Física de 1957, no contexto do desenvolvimento da física nuclear nos Estados Unidos (EUA) na primeira metade do século XX. Para atender aos objetivos da pesquisa, são trabalhados tanto o contexto histórico de formação dos físicos na China, antes de sua chegada aos Estados Unidos, quanto sua trajetória científica após a chegada no país, articulando esses aspectos com as práticas científicas desenvolvidas na década de 1950, período em que foram laureados com o Prêmio Nobel. A trajetória acadêmica dos físicos, tanto nos Estados Unidos quanto na China, será analisada a partir da lente da História Cultural das Ciências. Ao entrelaçar os contextos chinês e estadunidense, discutiremos como discussões em torno da internacionalização da física naquele contexto e sobre como este processo é atravessado por marcadores como raça, classe e nacionalidade podem potencializar reflexões em aulas de ciências sobre os diferentes atores sociais que participaram e participam da construção das ciências.

Palavras-chave: Física nuclear; Práticas científicas; Educação em Ciências; História Cultural das Ciências

Abstract

This research is part of a master's research project and aims to list which questions about visibility and invisibility of social actors, partakers of sciences can be questioned in science education. It studies the paths of Chen-Ning Yang and Tsung-Dao Lee within the development of nuclear physics in the United States in the first half of the 20th century. To meet the research objectives, both the historical context of the physicists' education in China, prior to their arrival in the United States, and their scientific career after their arrival will be analyzed, intertwining these aspects with the scientific practices developed in the 1950s, when the Nobel Prize was awarded. Their academic paths are analyzed through the lens of the Cultural History of Sciences. By intertwining these contexts, we highlight how science is shaped by markers such as race, class and nationality. This study seeks to link these analyses with discussions in Science Education, fostering approaches that challenge the exclusion or erasure of specific historical actors in global scientific production.

Keywords: Nuclear physics; Scientific practices; Science Education; Cultural History of Sciences

Comentado [1]: Tirei essa parte, pois acho que não conseguiremos falar de exclusão e apagamento, pelo menos nesse trabalho.

Agradecimentos

Agradeço ao PPCTE, à CAPES e ao NIEHCC. Sem vocês esse trabalho não seria possível.

Referências

(não obrigatório)
